

IV Domingo do Tempo Comum

Horários da Paróquia da Nazaré

Igreja da Nazaré

De 3ª a Sábado às 19h

Domingos às 09h30

Cartório 4ª e 6ª das 17h às 18h45

Capela do Pilar

De 2ª a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

Fundação Cecília Zino

3ª, 5ª, 6ª e Sábados às 18h

Domingos às 11h

Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,
9001-601 Funchal

Tel: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com
paroco@igrejadanazare.com

www.igrejadanazare.com

- **4 Fev.**, não haverá exposição ao Santíssimo Sacramento .
- **6 Fev:** Missa às 09h Juramento de bandeira - Militares
- **CONFISSÕES** : 3ª, 4ª, 5ª após a Eucaristia das 19h. Também durante o dia será possível marcar confissão.
- O programa da Visita da Imagem peregrina já está afixado, ou então poderão encontrar informações disponíveis em vários lugares da Paróquia. Mais informações podem enviar um e-mail, ou então ligar para a Paróquia.
- É de louvar os **50 anos** do **Jornal da Família!** <http://jornaldafamilia.blogspot.com/> Email: jornaldafamilia@netcabo.pt Rua da Carreira, 254 Tel: 291 741 932

Acto Penitencial



«Nos ritos de entrada, depois de acolhidos no coração de Cristo, há o acto penitencial.

Quando vamos a uma festa importante, vestimos uma roupa de festa. Para ir à festa da Eucaristia também precisamos de vestir de festa. O celebrante veste-se

com os paramentos próprios de sacerdote: alba, estola, casula. Os acólitos vestem-se de branco.

E qual o nosso traje de festa? É um traje invisível. Trata-se de ir para a Eucaristia limpos de toda a maldade, de todas as asneiras, de todo o egoísmo, de todo o pecado. O Senhor Jesus limpa-nos de tudo isso que nos faz feios e nos dá um coração novo, cheio de sentimentos de bondade, de perdão, de paz. Cheio de muito amor a Deus e muito amor a todas as pessoas. Pedimos e recebemos o perdão de Deus e dos irmãos.»

Pedrosa Ferreira

O ANÚNCIO

Folha Paroquial

Folha n.º 111

30 Jan a 7 Fev de 2010

IV Domingo do Tempo Comum

“Salvai-nos, Senhor
nosso Deus,
e reuni-nos de todas
as nações, para dar
graças ao Vosso santo
nome e nos
alegrarmos no Vosso
louvor”

SI 105, 47

Neste Anuncio:

| | |
|--------------------------------|---|
| Hino da Imagem Peregrina | 1 |
| Cantinho da Palavra de DEUS | 2 |
| Como vejo a Mensagem | 3 |
| Informações da Paróquia | 4 |

“Cumpru-se hoje mesmo esta passagem que acabais de ouvir”

**Salve, Ó Virgem peregrina!
Que os teus filhos visitais.
Abençoai a nossa ilha,
o povo que tanto amais.**

1 - Exultamos de alegria,
na vossa presença Senhora.
Sois estrela e nossa guia,
A luz da nova Aurora.

2 - Vos saudamos, Ó Maria,
de coração agradecido.
velais por nós noite e dia,
livrai-nos do perigo.

3 - Bendita sois entre as mulheres,
Virgem Santa, cheia de Graça.
Atendei às necessidades,
dos filhos, propriedade vossa.

4 - Mãe gloriosa e bendita,
derramai vosso amor maternal.
Pois sois a pérola mais rica,
desta Diocese do Funchal.

Letra: Pe. Giselo Andrade
Música: Pe. Ignácio F. Rodrigues

Cantinho da Palavra de DEUS

O tema da liturgia deste domingo convida a reflectir sobre o “caminho do profeta”: caminho de sofrimento, de solidão, de risco, mas também caminho de paz e de esperança, porque é um caminho onde Deus está. A liturgia de hoje assegura ao “profeta” que a última palavra será sempre de Deus: “não temas, porque Eu estou contigo para te salvar”.

A **primeira leitura** apresenta a figura do profeta Jeremias. Escolhido, consagrado e constituído profeta por Jahwéh, Jeremias vai arrostar com todo o tipo de dificuldades; mas não desistirá de concretizar a sua missão e de tornar uma realidade viva no meio dos homens a Palavra de Deus.

O **Evangelho** apresenta-nos o profeta Jesus, desprezado pelos habitantes de Nazaré (eles esperavam um Messias espectacular e não entenderam a proposta profética de Jesus). O episódio anuncia a rejeição de Jesus pelos judeus e o anúncio da Boa Nova a todos os que estiverem dispostos a acolhê-la – sejam pagãos ou judeus.

A **segunda leitura** parece um tanto desenquadrada desta temática: fala do amor – o amor desinteressado e gratuito – apresentando-o como a essência da vida cristã. Pode, no entanto, ser entendido como um aviso ao “profeta” no sentido de se deixar guiar pelo amor e nunca pelo próprio interesse... Só assim a sua missão fará sentido.

**Grupo
Dinamizador
Pe. Joaquim
Garrido
Pe. Manuel
Barbosa
Pe. Ornelas
Carvalho**

Como vejo a Mensagem



«É difícil escrever, hoje, como vejo a Mensagem através dos acontecimentos e do tempo que passou.(...) Assim desde todo o sempre, ainda o mundo não existia, já o Senhor tinha presente aquele lugar inóspito, que só por Ele podia ser escolhido para casa de Deus e arca da aliança, entre Deus e os homens de boa vontade.

Se houvesse de ser escolhido pelos homens, teria sido o primeiro a ser rejeitado. O quê, para uma tal mensagem, uma serra agreste, um local pedregoso, desprovido de qualquer atractivo natural, sem meio algum de transporte, sem uma telha sequer para abrigar as pessoas dos ardores do sol, nem das chuvas torrenciais do Inverno, frio e tempestades com o fuzilar dos trovões e relâmpagos, do relento das madrugadas agrestes e chuvosas? Pois sim, o que os homens rejeitam é o que Deus escolhe, porque Seu é o poder, a sabedoria, a graça e a força que actua nas almas, movendo-as e levando-as a onde quer; só Ele pode fazer das pedras, filhos de Abraão, para que sejam eles o Seu Povo, vindos dos confins da terra, prostrar-se a Seus pés, unidos na mesma prece, fazendo penitência, pedindo perdão, graças e conforto, para si e para os seus irmãos distantes, perdoando e cantando hinos de gratidão, súplica e louvor ao Nosso Deus Supremo Senhor de tudo quanto existe, e a Sua e nossa Mãe, que Ele enviou como Mensageira de paz, graça, perdão e amor a percorrer o mundo inteiro, como Pastora e Mãe do Seu povo, a levar em Seu Coração a luz da fé, da esperança e do amor, que arde por nós no Coração do Nosso Deus, Senhor e Salvador.

Assim podemos ver, como Ele transformou aquele local agreste, em terra de paz, de penitência e oração, onde acorrem as multidões sedentas de fé, de esperança e de amor, para beberem na torrente da Água viva que sacia e transborda para a vida eterna. (...)

Escolhe tão pobres crianças ignorantes, que os homens teriam rejeitado, como incapazes de servir para a realização de tal projecto. Mas Deus opera ao contrário dos homens, escolhe o que não serve para dele se servir, porque Sua é a sabedoria, a ciência, o poder e o querer, para comunicá-lo a quem Lhe apraz. O que quer é corações puros (...) É a esses que o Senhor Se comunica, Se manifesta e para transformá-los segundo os planos da Sua misericórdia, e assim mostrar que não são eles, mas a graça de Deus que neles opera. Assim, o Senhor mostra que a obra é Sua e não dos fracos instrumentos que escolheu; para Deus basta que esses instrumentos se deixem moldar, transformar, e mover pela graça que neles actua gravando nesses seus corações inocentes e puros os reflexos da Sua presença, os toques da Sua graça, e os impulsos do Seu amor. Tudo é obra Sua.» (Irmã Lúcia)